



PROJETO PARA O PORTO DE RECREIO NO LOCAL ONDE HOJE EXISTE MANDADO ELABORAR PELA ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA EM 1983

1983

Projecto pioneiro de uma marina ~~no local onde hoje existe o porto de recreio~~ e ambição primeira da recém formada ANG.



Diário Oficial

JORNAL do ALGARVE

PORTE PAGO

FUNDADOR: JOSÉ MARIA — DIRECTOR: JOSÉ MANUEL PEREIRA

O SEMANÁRIO DE MAIOR EXPANSÃO DO ALGARVE

PROJECTADA MARINA

PARA VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

★ ESTUDO PRÉVIO DEU JÁ ENTRADA NA J. A. P. S. A.

MÁRIO SOARES RECEBEU IMPRENSA REGIONAL EM S. BENTO

MINISTRO DO MAR VISITOU PORTO DE OLHÃO

GOVERNO MOSTROU VONTADE DE DIALOGAR

MAS UMA VISÃO MISERABILISTA DAS SOLUÇÕES

JORNAL [illegible]

Projectada marina para Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

[illegible] cais flutuantes, [illegible] diversas, com comprimentos até 20 metros. O [illegible] ainda prevista [illegible] [illegible] rampa de acesso para reparações ranchas, já que as reparações de maior vulto poderão ser efectuadas nos vários estaleiros existentes em Vila Real.

No cais de recepção ficarão as instalações de apoio, nomeadamente: gabinetes para as autoridades e para o pessoal encarregado do porto, sanitários, primeiros serviços (mini-bar, telefones) e primeiros socorros.

Em terra situar-se-ão as instalações complementares: gabinetes de direcção, secretariado, armazéns, mini-mercado, self-service, bar, auditório, sala de reuniões e ainda um parque para viaturas

resposta surgiu simples e directa: não obstante tratar-se de uma obra de infra-estrutura de elevado montante, crê-se no entanto que a localização, e as soluções construtivas previstas e um faseamento adequado de empreendimento, poderão conduzir a situações de custo de construção e exploração suportáveis em boa medida pela massa associativa da Associação Naval de Guadiana, embora se espere apoios de diversa ordem de entidades públicas e privadas, já que é uma obra de importância relevante nos aspectos económico, turístico e desportivo.»

Salientou ainda o director da A. N. G. que o porto de recreio poderá vir a ser uma fonte de proveito para a criação de escolas de actividades náuticas, em virtude daquela associação por Estatuto e por espírito não ter finalidade lucrativa.

Javali ataca motociclista

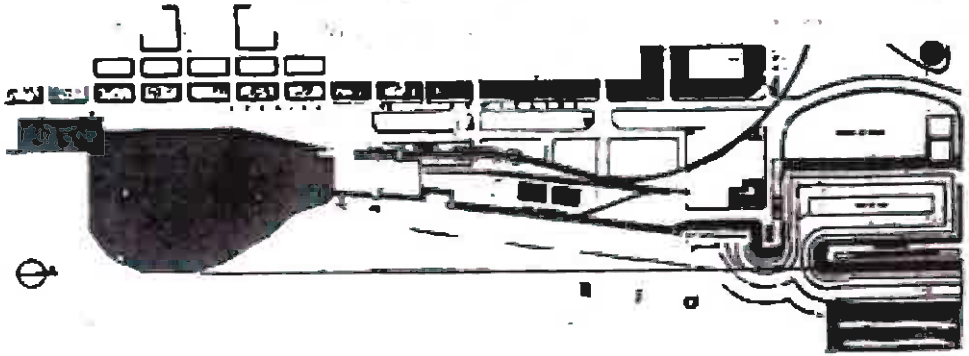
Quando [illegible] a casa o motociclista Aurélio Pereira, residente em Salir, no concelho de Loulé, foi mordido por um javali pequeno, depois de o ter atropelado.

Depois de ser [illegible] pela motorista, o animal atirou-se ao motociclista e mordeu-o violentamente nas pernas.

Por sua vez, a mãe do animal correu em socorro da filhota e se não atacou Aurélio Pereira porque um seu companheiro de viagem o ajudou a fugir.

Os ferimentos provocados pelas mordidelas do pequeno porco selvagem obrigaram certa gravidade, pelo que o motociclista necessitou de receber tratamento no Hospital de Loulé.

Entretanto, na sequência desta agressão, os habitantes das povoações situadas na área da Serra do Caldeirão, manifestaram interesse na autorização de batidas aos javalis que, ultimamente, têm atacado transeuntes e destruído sementeiras.



Planta de implantação/integração da futura Marina

— completou o nosso interlo- [illegible]





Para Serviços
Presidente da Comissão Administrativa da
Junta Autónoma dos Portos do
Sotavento do Algarve

REQUERIMENTO

A Associação Naval do Guadiana, com sede em Vila Real de Santo António e efectivo 40, vem requerer a V.Exª autorização para a cedência de uma área de terra com os limites referidos na Memória Descritiva, e, com vista à [illegible] que se afixa.

Pel' a Direcção, o Pres. Assembleia Geral

Vila Real de Santo António, 5 de Julho de 1982

Para Deferimento

Deferido. Faro 6/7/82
O Vogal Fonte.

ARQUITECTURA ENGENHARIA ESTUDOS E PROJECTOS

[illegible]

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1. Introdução

A Associação Naval do Guadiana, recentemente fundada em Vila Real de Santo António e tendo como objectivo a promoção de todos os desportos náuticos, propõe-se vir a executar na Ponta do Arroio, situada na Vila Guadiana e perspectivada [illegible] porto [illegible] e obras necessárias ao simples aproveitamento que a evolução do Rio justifica, e para cada uma das práticas desportivas que a população do Rio favorece com condições invulgares.

A fase que ora se inicia corresponde a um estudo prévio onde as características orientadoras da solução se desenvolvem de uma forma ampla. A análise pormenorizada de cada capítulo será objecto de fases mais avançadas do projecto.

2. Localização

Conforme se depreende das peças desenhadas juntas, o Porto de Recreio situa-se em Vila Real de Santo António e compreende:

- uma área coberta de cerca de 18.600 m2 limitada a norte pelo Rio Guadiana, a sul pelo alinhamento norte do [illegible], a poente pela Ponta e Avenida de Espinheiro e a nascente pelo alinhamento nascente do Cais de Descarga e [illegible] do Cais de Pesca.
- uma área de terra com cerca de 4000 m2 para instalações de apoio e limitada a norte pelo Parque em zona de verdes, a sul por alinhamento a dar metros do Cais de abastecimento de combustíveis e embarcações, a poente pela linha da [illegible] da Avenida de Espinheiro, e nascente pelas antigas instalações do Parque [illegible] e zona de verdes até cerca de 30 metros da linha de estabelecimento de combustíveis.

3. Levantamento e avaliação de demandas

Analisando o registo de entradas de barcos no porto de pesca de Vila Real de Santo António dos últimos 6 anos, verifica-se [illegible] [illegible] [illegible]

em relação a outras infra-estruturas de apoio e ocupações de recreio existentes ou previstas, não constitui a resolução definitiva, tida como conveniente.

Para visualização do que acaba de se expor apresenta-se o diagrama :



5. Condições físicas e climatológicas

A localização proposta para o porto de recreio situa-se na maior parte da zona de profundidades entre os 2 e os 5 metros, estando sujeito a ondas de força média a forte (2 a 5 nós). Pode considerar-se abrigado de ventos (forte) no sapateiro (sector sul - ventos máximos a fortes) de norte e de sudoeste. O regime de circulação pode considerar-se pequeno ao longo do ano, ocorrendo circulação máxima com alguns dias associados a ventos de sudeste em períodos que no seu total não ultrapassam os 10% tire/ano.

6. Aspectos ambientais e de integração no tecido urbano

Dos a localização proposta pretenderem uma complementaridade estética para uma zona mais atractiva de Vila Real (praia), ficando o porto de recreio a caracterizar de um enquadramento urbanístico notável (zona ribeirinha), associados à fácil integração no tecido urbano (proximidade do centro urbano e de autoridades marítimas, bancos, comércio, serviços e zonas de transportes).

7. Compatibilidade com actividades normais do rio

Situando-se o porto de recreio na zona de maior largura do rio e a jusante do movimento das embarcações regulares de passageiros que ligam as duas margens do rio, o movimento natural do porto proposto provavelmente não irá afectar o actual movimento geral de embarcações no rio.

.../...

8. Aspectos económico-financeiros

Não obstante tratar-se de uma obra de infra-estrutura de elevado custo, crê-se ao atento que a rentabilização, as evoluções económicas previsíveis e os fenómenos associados ao empreendimento, poderão combinar a situações de custo de construção e exploração equilibrada em bom medida para associativo da Associação Naval do Guadiana, não obstante os sacrifícios na diversa prova que os vários intervenientes, com forma e correspondente a expectativas, relativamente prestações.

Como se referiu, na introdução deste estudo prévio, este será um dos capítulos objecto de uma análise cuidada aquando do projecto definitivo.

Se salientar que quando eliminar o seu custo o porto de recreio poderá ser fonte de proventos para colecção de verbas de práticas náuticas, em virtude da Associação Naval do Guadiana ser de tratado e por espírito não ter finalidade lucrativa.

9. Critérios de base

- A dificuldade e custo do clássico molhe de defesa e conservação em zonas profundas", aliado ao facto do porto se situar num rio já de si definido por molhes, levou ao conceito de orientar as embarcações na linha de água, sendo proposta uma inclinação de cais por meio de flutuadores com defesas, ligados por cabo amarrado a postes em betão de forma a reduzir o efeito da ondulação acidental (30 dias/ano) com altura média de 50cm na zona onde se situará o porto de recreio.
- Cais flutuantes em troços articulados, guiados por estacas cravadas, em betão, não sendo ultrapassados os 100m de extensão de cais. O resto dos cais flutuantes principais é feito em regime alternativo a terraplenos dos flutuadores de forma a atenuar o efeito da ondulação. Sobre as embarcações amarradas ao longo de cada cais, estabelecem-se duas classes de cais : de barlavento e de sotavento.
- Amarração da popa e lateral a longo curso a suas embarcações.
- Dimensões dos cais, fingers, cabines, comércio secundário e zonas de apoio, proporcionais ao tipo de embarcação amarrada e função do tipo de cais.

.../...

- dota a zona de entrada orientadas de forma a que a entrada e saída seja feita perpendicularmente à maré e suficientemente amplas.
- localização do varadouro para pequenas embarcações a grade de varão para pequenas reparações, situadas em zonas resguardadas, não interferindo com o escoamento geral do porto.
- delimitação de fundos retirados ao hidrómo pelas características arquitectónicas de fundos profundos na zona principal do porto.

12. INSTALAÇÕES COMPLEMENTARES

- no cais de recepção, destinados para as autoridades (com acesso directo do posto fronteiriço adjacente), gabinete para o mestre do estaleiro do porto de recreio. instalações sanitárias e primeiros serviços (mini-bar, telefones) , primeiros socorros.
- em terra, instalações gerais obrigatórias compreendendo gabinetes de direcção, chefia, secretariado e zonas de espaços vários para a armada para embarcações pequenas, reparações rápidas (40x10m) ; mini-mercado de artigos náuticos, de géneros alimentares específicos e actividade náutica, self-service e bar (35x10m); sala polivalente para reuniões, sessões filmadas, auditório (15x10m).
- em terra, estacionamento em cimalhas ao parque fechado e coberto; com a função polivalente de abrigar do inverno pequenas embarcações (período em que a utilização do porto de recreio é menor e consequentemente o nº necessário de lugares de estacionamento de viaturas) e, de verão fornecer os lugares para esses veículos.

13. MEIOS DE LANÇA E VARADA

No perímetro do porto só se vê necessário satisfazer a varada de pequenas embarcações, ficando reservado para os sistemas elevatórios do porto comercial a içada de embarcações quer de zona de cais até 12 toneladas, quer de grua autónoma até 3 toneladas. A varada de embarcações maiores será feita em qualquer dos estaleiros navais existentes na Vila ou suficientes cuidados quer em locais de equipamentos quer de artifícios de conhecidos qualidades.

12. SERVIÇOS A PRESTAR ÀS EMBARCAÇÕES E INSTALAÇÕES no perímetro do porto de recreio (por cálculo)

Ao longo das docas flutuantes :

- abastecimento de água para não potável, abastecimento de corrente eléctrica 220v/110v alcance 60m ;
- ipar para o cais, em recipiente de lixo.

Junto à rampa de acesso à doca mais flutuante

- uma cabine telefónica para ligações internas ou ligação à rede ;
- abastecimento de água potável ;
- pequenos carros de mão para transporte de mercadorias das embarcações.

Na recepção e instalações gerais :

- serviço de atendimento em quatro idiomas , inscrições radiotelefónicas, telefonemas e telex, serviços de transportes públicos na zona adjacentes ao porto de recreio (ferroviário, rodoviário, taxi, autocarros e bus); instalações sanitárias; primeiros socorros e fornecimento de sobressalentes e equipamentos navais, material de reparação, reparações ligeiras, serviço de bar, restaurante específico ; recolha privativa de automóveis, area embarcação ; espaço para pequenas reparações (embarcações ligeiras em terra; embarcações maiores em gruas da marés).

13. SERVIÇOS DISPONÍVEIS PARA AS EMBARCAÇÕES na zona próxima do porto de recreio

- abastecimento de combustíveis em terminal já em funcionamento adjacente ao porto ;
- içada de embarcações até 12 toneladas no cais comercial a 600 metros do porto de recreio ;
- varada e reparação de embarcações em cimalha e grande tonelagem nos estaleiros existentes, em recuperação navais existentes.
- integração no tecido e serviços urbanos, Hospital Concelhio, Correios, Bancos, Comércio em projectos planos a distância média de 2000 metros.
- integração na principal região turística do interior algarvio a 3 km da Aldeia Rural de Monte Gordo e 5 km Parque Natural e a 2 km a cidade vila de Castro-Marim e uma reserva natural em preparação ; ao longo de todo ano e durante todo o ano em dois meses solitários, uma das zonas mais atractivas na turismo, como o atesta o crescente número de visitantes.

O Técnico Autorizado



Segurança total nos aldeamentos algarvios

No decorrer de uma conferência pública que decorreu no Algarve, o secretário de Estado do Turismo, Joaquim Ferreira do Amaral, garantiu que as urbanizações turísticas do Algarve, nomeadamente os aldeamentos turísticos, estarão em perfeitas condições de segurança para receber turistas até, no máximo, dia 31 de Outubro.

Filipe Madeira defende Turismo

Marina em Vila Real de Santo António